

IRA PARA A COMISSÃO DE DESARMAMENTO

O NOVO PLANO DE RUSSO

A conciliação da Palestina -- Será prolongada até 9 de fevereiro a Assembléia da ONU

Paris, 16 (R.). — A Grã-Bretanha respondeu ao novo plano russo de desarmamento atômico, pedindo o controle de todos os armamentos antes da proibição da bomba atômica. (A Rússia propõe a proibição e o controle simultâneos).
O ministro britânico Lloyd, falando na comissão Polítiga, disse que as Democracias deviam criar um órgão de controle, e o controle de todos os armamentos, antes de se proibir uma arma determinada.

Lloyd louvou o novo plano russo, mas afirmou que não atende aos desejos das Democracias; estas vão examinar em boa fé.
Sugeriu que o plano fosse enviado à Comissão de Desarmamento. Acentuou que os armamentos não são a causa da tensão mundial.
Descrevendo o órgão de controle desejado pelas Democracias, disse que ele deve controlar todos os armamentos e forças armadas, e a energia atômica e todas as armas atômicas, e ter os meios amplos para controlar a produção e o uso de armamentos atômicos.

Reunem-se os ministros da Fazenda da Commonwealth britânica

Ausente apenas o representante da Índia

Londres, 15 (U.P.). — A primeira reunião da Commonwealth, desde que Churchill subiu ao poder, foi inaugurada hoje para discutir os meios de reforçar a "unidade econômica" na "guerra fria" entre o dólar e o libra.
O chanceler do exchequer, sr. A. Butler, presidiu a reunião inaugural, na qual o sr. Butler leu mensagem de boas-vindas do primeiro ministro, que está no Canadá, em que dizia que o governo britânico está decidido a fazer com que a Commonwealth seja "uma unidade econômica" no mercado mundial. A Índia foi o único membro da Commonwealth que não enviou ministro. As autoridades indias declararam que o primeiro ministro, sr. Jawahar Lal Nehru, não poderia assistir às reuniões em consequência das eleições. A Índia fez, assim, representar pelo alto comissário indiano, sr. Krishna Menon, e o secretário de Estado, sr. P. Subramanian.
Os ministros que assistem à conferência são os srs.: D.C. Abbott, do Canadá, único representante do dólar; Sir Arthur Fadden, da Austrália; S. O'Halloran, primeiro ministro da

Nova Zelândia; N.P.R. da União Sul-Africana; Mohammed Ali, do Paquistão; J.R. Jaganmohan, do Ceilão; e E.C.P. da Rodésia Meridional, além do alto comissário indiano, sr. Krishna Menon, e o secretário de Estado, sr. P. Subramanian.
A conferência reuniu-se hoje de manhã para discutir a situação econômica da Commonwealth. O primeiro ministro, sr. Butler, leu mensagem de boas-vindas do primeiro ministro, que está no Canadá, em que dizia que o governo britânico está decidido a fazer com que a Commonwealth seja "uma unidade econômica" no mercado mundial. A Índia foi o único membro da Commonwealth que não enviou ministro. As autoridades indias declararam que o primeiro ministro, sr. Jawahar Lal Nehru, não poderia assistir às reuniões em consequência das eleições. A Índia fez, assim, representar pelo alto comissário indiano, sr. Krishna Menon, e o secretário de Estado, sr. P. Subramanian.
Os ministros que assistem à conferência são os srs.: D.C. Abbott, do Canadá, único representante do dólar; Sir Arthur Fadden, da Austrália; S. O'Halloran, primeiro ministro da

POLICIAIS EGÍPCIOS EM COMBATE

COM SOLDADOS BRITÂNICOS

O Egito anuncia 8 mortos do lado inimigo

Concord, New Hampshire, E.E. UU., 15 (U.P.). — O nome do general Eisenhower foi registrado oficialmente como aspirante a candidato presidencial, para as eleições primárias presidenciais do Partido Republicano no Estado de New Hampshire.

Curro, 15 (U.P.). — O Ministério do Interior egípcio anunciou, em comunicado especial, que a polícia egípcia entrou em combate contra soldados britânicos em Tel El Kebir, ontem à tarde, e que os ingleses tiraram que se retiraram. O comunicado afirmou que, em consequência do fogo britânico, foi morta uma mulher egípcia e um egípcio ficou ferido, e desconhecidos atacaram uma unidade britânica que se achava em serviço de vigilância na estrada de ferro de Matruh, nos arredores de Suez. Os atacantes lançaram granadas de mão e imediatamente começaram a matar. O comunicado afirmou que os ingleses foram mortos e outros ficaram feridos, mas não houve baixas entre os atacantes.

O Ministério do Interior egípcio afirmou que, além de conhecer o nome do candidato, o general Eisenhower, o nome do general Eisenhower foi registrado oficialmente como aspirante a candidato presidencial, para as eleições primárias presidenciais do Partido Republicano no Estado de New Hampshire.

Curro, 15 (U.P.). — O Ministério do Interior egípcio anunciou, em comunicado especial, que a polícia egípcia entrou em combate contra soldados britânicos em Tel El Kebir, ontem à tarde, e que os ingleses tiraram que se retiraram. O comunicado afirmou que, em consequência do fogo britânico, foi morta uma mulher egípcia e um egípcio ficou ferido, e desconhecidos atacaram uma unidade britânica que se achava em serviço de vigilância na estrada de ferro de Matruh, nos arredores de Suez. Os atacantes lançaram granadas de mão e imediatamente começaram a matar. O comunicado afirmou que os ingleses foram mortos e outros ficaram feridos, mas não houve baixas entre os atacantes.

BOMBARDEIO PELOS ALIADOS

um acampamento de prisioneiros

A acusação veiculada pelos bolchevistas

Nenhum progresso nas conversações das subcomissões de troca de prisioneiros e de fiscalização da trégua -- Repelidos os ataques bolchevistas

Paris, 16 (U.P.). — A subcomissão de troca de prisioneiros e de fiscalização da trégua, não registou nenhum progresso algum. O único acontecimento importante da sessão foi a acusação veiculada pelos bolchevistas de que os aliados estavam a bombardear um acampamento de prisioneiros.

R. M. MacCOLL

CADA UM AGE COMO PODE

Paris, 16 (U.P.). — A subcomissão de troca de prisioneiros e de fiscalização da trégua, não registou nenhum progresso algum. O único acontecimento importante da sessão foi a acusação veiculada pelos bolchevistas de que os aliados estavam a bombardear um acampamento de prisioneiros.

A mais segura garantia contra a guerra

Churchill elogia o Pacto do Atlântico

Outubro, 15 (F.P.). — "O Pacto Atlântico representa a mais segura garantia contra a guerra e a garantia de vitória para a causa da liberdade", afirmou o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, em um discurso pronunciado em Washington, quando se reuniu ao lado do primeiro ministro dos Estados Unidos, sr. Dwight D. Eisenhower.

Churchill afirmou que o Pacto Atlântico representa a mais segura garantia contra a guerra e a garantia de vitória para a causa da liberdade. Ele afirmou que o Pacto Atlântico representa a mais segura garantia contra a guerra e a garantia de vitória para a causa da liberdade.

NENHUMA CONDIÇÃO

seria imposta à Turquia

para seu ingresso na Comunidade Atlântica

Washington, 15 (F.P.). — De acordo com informações da imprensa americana, o governo britânico não imporia nenhuma condição à Turquia para seu ingresso na Comunidade Atlântica.

Washington, 15 (F.P.). — De acordo com informações da imprensa americana, o governo britânico não imporia nenhuma condição à Turquia para seu ingresso na Comunidade Atlântica.

Elogio a um herói da França

na sessão extraordinária da Assembléia Nacional

Paris, 15 (F.P.). — Na abertura da sessão extraordinária da Assembléia Nacional, o primeiro ministro francês, sr. René Coty, fez um elogio ao herói da França, sr. Charles de Gaulle.

Paris, 15 (F.P.). — Na abertura da sessão extraordinária da Assembléia Nacional, o primeiro ministro francês, sr. René Coty, fez um elogio ao herói da França, sr. Charles de Gaulle.

NOVO ALTO COMISSÁRIO

BRITÂNICO NA MALÁIA

Londres, 15 (R.). — O general Sir Gerald Templer foi nomeado Alto Comissário britânico na Maláia, a fim de intensificar a cooperação com o governo local.

Londres, 15 (R.). — O general Sir Gerald Templer foi nomeado Alto Comissário britânico na Maláia, a fim de intensificar a cooperação com o governo local.

Problemas decorrentes

do aumento do poderio militar

Prevê-se que Truman solicitará nova elevação dos impostos

Washington, 15 (U.P.). — O senador democrata Willis Robertson prevê que o presidente Truman solicitará uma nova elevação dos impostos para cobrir o aumento do poderio militar.

Washington, 15 (U.P.). — O senador democrata Willis Robertson prevê que o presidente Truman solicitará uma nova elevação dos impostos para cobrir o aumento do poderio militar.

Loja rabeira

A POLÍCIA de New York está contrariada com a morte de um jovem de nome Harry Weisenberger, de 31 anos, morto durante o ataque a Pearl Harbor.

Um grande amigo

SE ALGUÉM ainda duvidar de que o presidente Roosevelt viveu um verdadeiro amigo da Grã-Bretanha, que oca Maurice Matloff, historiador do Exército americano, não hesita em afirmar que, desde 1940, os planos de guerra de Roosevelt foram sempre em harmonia com os da Grã-Bretanha.

YII mel

O MINISTRO do Comércio, Charles Sawyer, informou que os Estados Unidos aumentaram de 250.000 dólares, no ano passado, a ajuda financeira ao Brasil.

EMBAIXADOR ITINERANTE NA EUROPA

Washington, 15 (U.P.). — Truman nomeou embaixador itinerante na Europa o sr. William Draper Jr., que posteriormente passará a ocupar o cargo de funcionário civil americano.

Mau hereditário

ROBERT MILLIKEN, de 21 anos, neto de um Prêmio Nobel de física, morreu de uma doença hereditária.

ANIVERSÁRIO DO EXÉRCITO SUL-CORIANO

Seoul, 15 (F.P.). — O sexto aniversário da formação do Exército da Coreia do Sul foi comemorado hoje em Seul, Pusan, Taegu e outros pontos da Coreia do Sul.

ADMINISTRAÇÃO DAS FABRICAS DE BORRACHA SINTÉTICA

Washington, 15 (U.P.). — Truman solicitou ao Congresso que autorizasse a administração das fábricas de borracha sintética.

SUSPENSÃO À AJUDA MILITAR AO IRAQ

WASHINGTON, 15 (U.P.). — O Departamento de Estado declarou que o envio de armas para o Iraque, sob o programa de ajuda militar, está suspenso.

Nas entranhas do galo

1944

DESUMANIDADE...

As 10 horas de ontem o comandante Tenório, do 4.º Distrito, sollicitou uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro para ir com o acidentado Julio Sarita, latido na

[illegible]

Francamente, seria melhor que os responsáveis pelo socorro solicitados concordassem não dispor de pessoal

material, mas nunca por um caso como este que criou a obrigação de preservar.

do, com a autópsia que será realizada, qual a natureza do instrumento que feriu e causou a morte

O comissário Gondin atacadou nas vestes do morto duas carteiras de identidade, uma da Marinha Mercante e outra de reservista da Armada, bem como a importância de Cr\$ 1,00.

O comandante do navio, porém, durante os quatorze dias de viagem,

tratou os nativos como animais, segundo contaram, obrigando-os a trabalhar horas seguidas nas caldeiras e nos porões, sem deixá-los subir sequer para respirar ar puro. Assim, atracado o navio nesta ca-

 telha, a frota marinha desceram a

DA COMPANHIA

Essa foi a resposta que obtivemos

O major Fernando Bethlem, comandante da Polícia Especial, recebeu o seguinte ofício: "São Cristóvão

F.R. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1953. Sr. Cmte. da Polícia Especial e por determinação do que ficou deliberado em reunião de diretoria deste Club realizada em 27-12-51, cumpro o grato dever de, por este Intermédio, manifestar a V. S. o reconhecimento e agradecimento que as vossas comandanças tiveram em defesa da integridade dos diretores e Atletas do Club.

fundidade do poço, morreram, envenenados pela emanção de gases tóxicos. Legistas do Pronto Socorro

Os prejuízos materiais da cultura:

Year	Percentage
1950	55
1960	65
1970	35
1980	55
1990	75

AVISO AOS CONSUMIDORES DE C
PALHETA — Indústria e Comércio de Calés Finos

CRU, o preço das afamadas marcas "PALHEIA" e "VILLIERS" a partir da dia 15 de Janeiro de 1952

o seguinte:

CAFÉ PAIHEITA **CAFÉ D'ORVILLE**

d 303,
retro.

BASTA O MILHO

Entre tantas crises de produtos de alimentação ou de primeira necessidade, chegamos afinal também à crise do trigo. Não teremos trigo suficiente e, não obstante, dependeremos com o trigo 180 milhões de cruzeiros, segundo declara o ministro das Relações Exteriores. O pão nosso de cada dia — só o podemos ter misturado e de mau sabor, apesar de caríssimo. Seria isto inevitável ou estamos em face de mais um testemunho da inércia e da incapacidade governamental?

A crise do trigo é mais grave do que a de outros produtos porque nem sequer podemos comprar o trigo no estrangeiro em quantidade necessária para o consumo interno. Se o leite e a manteiga podem vir da Holanda, o trigo não virá mais em grande quantidade da Argentina. Na nossa imprevidência e mesmo levandade, que vai sendo a de comprar tudo no estrangeiro às custas do café, recebemos agora a lição de que nem tudo se acha à venda no gênero tão ao nosso gosto das "loucuras de maio". Mas não nos teria já sido possível atingir uma produção de trigo suficiente para o mercado interno? Que fizeram das chamadas "campanhas do trigo", aqui empreendidas periodicamente? Que resultados tiveram tantas comissões, tantas declarações, tantas publicações lançadas com este declarado objetivo?

O que faltou — e resta investigar que interesses e que conspirações de bastidores determinaram essa falta — foi uma política do trigo uma política consistindo sobretudo numa série de garantias aos produtores nacionais como fez a Argentina quando se

delibrou a produzir erva-mate para libertar-se do Brasil na qualidade de país importador desse produto.

As autoridades governamentais falharam no seu dever de empreender e realizar uma política do trigo com o objetivo de estimular e proteger o produtor nacional, de modo que a safra de um ano se tornasse sempre maior do que a do anterior, pelas condições compensadoras a oferecer-lhe no empreendimento. Pois excessiva ingenuidade ou estupidez pretender-se que o agricultor se dedique ao cultivo do trigo sob a sugestão de palavras eviscadas e hilos patrióticos: a economia tem as suas leis e as suas exigências de ordem prática.

Assim, o que se deve assegurar em primeira linha, é a garantia de que, em cada ano, toda a produção do novo trigo será comprada e utilizada pelos moinhos, de modo que o trigo brasileiro vá substituindo, numa percentagem sempre crescente, o trigo estrangeiro, mesmo quando este for abundante e de fácil aquisição no mercado internacional. Mas será suficiente esta garantia? Uma outra se lhe segue: que o preço seja realmente compensador. Ainda que no princípio, enquanto fosse pequena a nossa produção — e foi o que a Argentina fez com a erva-mate — tivéssemos de pagar o trigo nacional mais caro do que o importado — isto seria certo, razoável e aconselhável como recolhimento para o futuro. Pouco importaria: qualquer sacrifício no presente a este respeito seria mais tarde recompensado por juros altos. E não haverá ainda uma terceira garantia a dar-se ao produtor nacional? Sim: a da prioridade e

certeza de transportes para a circulação do produto no território nacional. Em determinado momento, quando já mais animada aqui a campanha do trigo, o Sindicato da Indústria do Trigo lançou, por exemplo, esta manobra: a declaração: "apesar de nossos insistentes pedidos à Viação Férrea Sul-Rio-grandense, solicitando vagões para transportar o cereal para os moinhos, até agora só uma pequena parcela pôde chegar a alguns, que não a todos os moinhos".

Enquanto isto, fomos comprando trigo na Argentina por preços ostensivos, inclusive porque nas tabelas variáveis e diferenciadas, estabelecidas pelo governo de Perón, ao Brasil ficou reservada a "obrigação fraternal" de comprar pelos preços mais altos. Processava-se, então, muita coisa regular e escusa nos negócios de importação do trigo, negócios que nos fazem pagar os nossos pedaços de pão com rios de sangue que tão desaguaram no Rio da Prata sob a forma de divisas.

E como se tudo isto não bastasse, o sr. Getúlio Vargas — nas vésperas de vir a empregar-se na presidência da República, então instalado na paradisíaca fazenda do sr. Batista Lusardo — proclamou que era necessário promover e estimular a produção do... milho!

GREVES

Um pouco tarde, o ministro Segadas Viana acaba de prestar atenção aos perigos que preocupam o país. Agora, ele também sabe contar coisas tremendas: em fins do ano passado os comunistas já estavam prontos para desencadear a greve geral. Mas não aconteceu nada — por que? Por que o governo esteve alerta? Por que o ministro do Trabalho estava informado? Por que foram tomadas as medidas necessárias? Nada disso. A exploração do sr. Segadas Viana é mais simples e muito mais fácil: não houve greve geral, "por motivos que ignoramos".

A exploração é quase tão inquietante como a própria greve. O governo não sabia nada? Nem sequer hoje conhece os motivos do plano criminoso? Não depende, pois, do governo se o projeto dos comunistas arquivado ou só adiado. E quem nos garante que o governo saberá mais na próxima vez? E se souber, como reagirá? Isto, porém, acreditamos saber, enquanto ainda há lógica nos acontecimentos: o governo reagirá, em face de uma greve geral, desastrosamente, como acaba de reagir na greve geral deste último dia: na da leite.

Não se diga que aí se trata de outra coisa. Por que outra? Um governo que se gaba de ser trabalhista não tratará de maneira diferente uma greve de trabalhadores e uma greve de produtores, já para evitar qualquer aparência de atitude unilateral. Os produtores de leite adotaram, aliás, eles mesmos, a palavra que nasceu para significar a recusa de serviços da parte de trabalhadores. Foi uma greve autêntica, a do leite.

Na legislação de todos os países, inclusive dos mais democráticos que reconhecem expressamente o direito de greve, encontra-se dispositivo que proíba a greve em serviços de importância vital: transportes coletivos, fornecimento de luz, etc. Greves dessa natureza não podem ser toleradas sem a população inteira se submeter à exploração exercida por determinado grupo. Se o próprio governo ceder a essa exploração, perderá toda a autoridade. Eis o que acaba de acontecer. O governo, através do seu órgão competente, recusou o aumento no preço do leite, alimentando indevidamente que é o leite. Os produtores, temendo, entraram em greve, que revelou todos os caracteres daquelas greves, proibidas porque incompatíveis com os interesses da população inteira. O governo, em face da pressão exercida pelos produtores, cedeu. Desmentiu-se a si mesmo. Deu péssimo exemplo de fraqueza. Criou perigo caso de precedência. Agora, já não vale advertir contra outras greves, sejam mesmo gerais. A autoridade está perdida.

Depois da tragédia costumava representar-se, no teatro grego, a paródia. Mas o Brasil é mesmo país às avessas. Entre nós, os rios correm do mar para o interior, há seca nos campos e enchentes nas cidades, o Ministério do Trabalho culpa da política em vez do trabalho, e a tragédia da greve geral dos operários precedeu a paródia da greve geral dos estudantes, à qual o governo do sr. Getúlio Vargas também cedeu.

Já se disse, brincando, que os estrangeiros encontraram, um dia, no porto do Rio de Janeiro um cartaz com os dizeres: "O Brasil está fechado para almoço". Mas se não há mais nada para comer? Entretanto, o país já está fechado para almoço do governo.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura média. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máximo, 27,9; Mínimo, 22,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Humor

A France Press forneceu-nos ontem, em telegrama de Londres, alguns trechos de "um longo artigo" dedicado, no Times, pelo correspondente desse velho jornal inglês no Rio, à situação interna do Brasil. Ou estamos diante

de uma das múltiplas manifestações do humor britânico, ou o jornalista, entendiado nesta cidade tropical, não tem prestado mais que um ôlho distraído à nossa atualidade.

Diz ele, entre outras coisas, que "as populações laboriosas, que aclamaram a volta do sr. Vargas como um sinal de transformações sociais, vêem agora agravados os seus problemas, à base dos quais o atual presidente orientou sua campanha eleitoral. A alta do custo da vida não foi obstáculo. O reajustamento é pior e o abismo entre salários e preços se aprofunda continuamente".

Para ver esse aspecto da situação, o correspondente do Times abriu, certamente, os dois olhos. Mas logo fechou um e apenas entreabriu o outro, quando informou a problemática leitor londrino, que, apesar de tudo, "o prestígio do sr. Vargas sofre menos com esse estado de coisas do que se poderia esperar: porque o povo tende a dirigir suas críticas a outros elementos e os trabalhadores, privados e inquietos, repetem: Vargas tem as mãos atadas".

Quem disse e tem repetido que "Vargas está prisioneiro dos tubarões"? Em primeiro lugar, os trabalhadores não conhecem o presidente como "Vargas". Para eles, o presidente é "Getúlio" e já foi, nos bons tempos da popularidade pré-fabricada, "o Balotinho". Podem ser apontados pelos que o largam, de vez em quando, aquele grito grotesco. Chamam-se Danton Coelho e Dinarte Dornelles, ambos pseudônimos, para certos efeitos, do próprio sr. Getúlio Vargas.

Aqueles "outros elementos" a que se refere o correspondente do Times, alvo das críticas dos "trabalhadores privados e inquietos", são, em verdade, um só — o Congresso. O jornalista, que vive entre nós, deve ter presenciado o desmascaramento total e definitivo da campanha lançada na sessão legislativa passada contra o Poder Legislativo, acusado de "sabotar os atos do governo". Deve saber que essa campanha foi lançada indiretamente pelo próprio presidente da República, em discursos pelo rádio. E deve ter carregado de maldade as informações que mandou ao grande jornal — maldade que se perdeu, provavelmente, na tradução do artigo em linguagem telegráfica e de torna-viagem para o Brasil.

Porque a nossa política é tão estreita, que para ver a bem não é preciso mais que um ôlho distraído.

O general e a lei

O general Artur Heskett Hall, comandante da 6.ª Região Militar, prendeu alguns oficiais que, transgredindo o Regulamento Disciplinar do Exército, enviaram ao ministro da Guerra um telegrama político, solidarizando-se com o seu último discurso.

O fato em si é banal e deveria ficar circunscrito à rotina disciplinar do Exército. Mas está-se tornando tão raro, no Brasil, o cumprimento da lei, o puro e simples cumprimento da lei, e é tão freqüente assistir-se à impunidade dela que a transgredir, que merece aplauso o ato do general Artur Heskett, tanto mais que, no caso, teve a coragem de enfrentar o risco de uma intriga com o titular da Guerra. Na verdade, grande parte da agitação subversiva que ora se verifica no seio das classes armadas desapareceria se não houvesse comandantes que se esquivassem ao cumprimento da lei.

Batizados

Comunica uma agência noticiosa dos países da Cortina de Ferro que certa cidade na Tcheco-Eslaváquia recebeu o nome de Karlov Vary. Mal acostumados ainda estamos aos nomes eslavos que povoam o novo mapa da Europa, de modo que é preciso retrair-nos para saber de que se trata. Ora, Karlov Vary é a forma eslava de um nome conhecido aos frequentadores de estações balneares e das farmácias: é a velha Karlsbad, de efeitos benéficos nos intestinos. Chamava-se Karlov Vary desde 1918. Mas, como pôde, então, chamar-se Karlov Vary a partir de 1952? Porque tinha novamente mudado de nome: chamava-se Slansky Vary, em homenagem ao vice-primeiro ministro Slansky, recentemente depurado.

Rebatizados não são raros assim quando adotada o costume de dar às cidades nomes que

personas vivas cujo destino ainda não está certo. Assim, na Ucrânia, transformou-se Eliavograd, a cidade fundada pela czarista Isabel, em Zinovievsk, homenageando-se o líder bolchevista Zinoviev, cujo nome está hoje banido da memória dos povos soviéticos: cedeu lugar ao seu inimigo Kirov, que tem chance de permanecer eternizado em Kirovograd, porque já está morto. Mas que será dos numerosos Stalins e Stalingrads, pósto que Stalin ainda vive?

O caso lembra a conversa, há pouco divulgada, entre três exilados na Sibéria. O primeiro declarou-se exilado porque tinha sido, em determinada época, adepto de Radek. O segundo afirmou o mesmo destino porque, em outra época, tinha sido adversário de Radek. E o terceiro? O terceiro respondeu: "Eu sou Radek."

Industrialização do babaçu

É uma velha aspiração brasileira o aproveitamento do babaçu. Inúmeras tentativas já se fizeram nesse sentido, sem lograr êxito. E hoje, como há trinta anos atrás, o Brasil continua exportando apenas as amêndoas, desperdiçando essa riqueza natural.

As possibilidades econômicas do babaçu, segundo estudos mais recentes, ultrapassam as expectativas. O sr. Charles Bennett, ex-administrador do Porto IV, estimou o babaçu brasileiro como um negócio de mais de 20 bilhões de cruzeiros. Somente no Maranhão, as florestas de babaçu, nativas em áreas a região, ocupam 80% da área do Estado, calculando-se que haja mais de 8 bilhões de palmeiras, cada uma fornecendo uma produção média de 1.000 cocos. O coco do babaçu é integralmente aproveitável, quer como matéria-prima para óleos e produtos químicos, quer como combustível, fornecendo um poder calorífico maior que o do coque. Atualmente, dos 25 subprodutos do babaçu, aproveitam-se apenas o óleo, que representa 8% do coco. Ademais, mesmo a simples colheita do coco se faz, atualmente, em pouco mais de 10% das palmeiras existentes no Maranhão. O desperdício

OS SRS. GETÚLIO E ADEMAR VISTOS PELO "TIMES"

"O abismo entre os salários e os preços se alarga de maneira contínua"

Londres, 15 (U. P.) — O correspondente do "Times" no Rio de Janeiro, escreve, em artigo a respeito da situação interna no Brasil, depois da reeleição do presidente Vargas, "a qual — disse o jornalista — causou demonstrações de alegria popular, como nunca o Brasil viu". "Hoje — prossegue — diminui esse entusiasmo. As classes laboristas, que aclamaram a volta do sr. Vargas como um sinal de transformações sociais, vêem agora agravados os seus problemas, à base dos quais o atual presidente orientou sua campanha eleitoral. A alta do custo da vida não foi obstáculo. O reajustamento é pior e o abismo entre salários e preços se aprofunda continuamente".

Para ver esse aspecto da situação, o correspondente do Times abriu, certamente, os dois olhos. Mas logo fechou um e apenas entreabriu o outro, quando informou a problemática leitor londrino, que, apesar de tudo, "o prestígio do sr. Vargas sofre menos com esse estado de coisas do que se poderia esperar: porque o povo tende a dirigir suas críticas a outros elementos e os trabalhadores, privados e inquietos, repetem: Vargas tem as mãos atadas".

O colaborador do "Times" opinou, por outro lado, que a aliança entre o Partido Trabalhista e o Partido Social Progressista, conduzido até o último pelo sr. Ademar de Barros, tornou-se cada vez mais precária.

"Hoje — diz o correspondente — o sr. Ademar declara publicamente que a próxima vez não recorrerá a nenhuma aliança. A popularidade do sr. Ademar entre os trabalhadores, que se tende a aumentar. Como o sr. Vargas, em sua melhor época, é um homem de energia limitada e não independente, o projeto do Estado de São Paulo, do qual foi governador, assim como o nível de vida elevado que ali predominou são provas de sua capacidade".

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

BANCO BOAVISTA S. A.

PINGOS & RESPIGOS

Até que afinal o caso do leite teve uma solução? Graças à boa vontade de Valdeir Antonio Sousa, ministro municipal e da energia do sr. Calmon, o preço foi aumentado em trinta centavos para o consumidor, esperando a entrada quando o aumento passará a ser de cinquenta. Não há como os amigos do povo para resolver os conflitos entre estes e os tubarões.

Em Itaverá (E. do Rio) durante o lock-out dos produtores, o fazendeiro Valdeir Antonio Sousa mandou distribuir pelos pobres todo o leite de sua fazenda.

Honrosa exceção. A maioria dos fazendeiros preferiu dar o produto aos porcos.

Ele a diferença que existe entre o espírito cristão e o "espírito do porco".

Em Gásio a artista Lúcia do Fogo foi batizada, pela polícia, do nome de Circo Olímpico, quando se exibiu em malícia transparente.

E, das leis do município, Ali, de fúria, ao armar. E, mais, ao mesmo, as "perambulações" fora das banheiras.

Um desafio de 900 mil cruzeiros (até agora) na Comissão do Imposto Sindical.

Val se nomeada uma comissão de... sindicância.

Outro, no "Sindicato dos Estradutores", de Porto Alegre, O presidente avançou num milhão e deu o fora com a família.

Releu mostrou que sabe bancar o retirador e pegar no peido. Carregou o bruto do dinheiro e a família como contrapelo.

Chegará ao Rio, depois de amanhã, no luxuoso paquete "Carolina", um grupo de milionários americanos em férias.

Bombarde — Boa vida! Se eu pudesse também ir gozar as minhas férias numa viagem por mar.

A sr. Bombarde — Mas não há de ser de "Carolina".

Bombarde — De certo que não. Mas pode ser de "Carolina".

do babaçu, até o presente, tem sido motivado por falta de investimentos e dificuldades tecnológicas. Do ponto de vista técnico, há certos problemas a resolver para o conveniente aproveitamento do coco, que, por sua extrema dureza, é difícil de quebrar sem danificar a amêndoa. Do ponto de vista dos investimentos, a exploração do babaçu exige vultuosas capitais. Inicialmente, importa estabelecer um sistema de transportes, benfiteira, energia, etc. em uma vasta região. Além disso, as instalações industriais também dependem de grandes investimentos.

O ministro da Fazenda e Industriais como o sr. Augusto Frederico Schmidt vêm se preocupando, recentemente, com o aproveitamento do babaçu. Depois de uma fase preliminar de estudos, a matéria foi ontem discutida na Comissão de Desenvolvimento Industrial. A CDI — onde se vem empreendendo um esforço de desenvolvimento econômico — compreendeu a importância do problema, ficando assentado que se elaboraria um plano para o babaçu. O programa do governo prevê um entrosamento da iniciativa particular com a pública. Cogita-se de entrar a exploração do babaçu com a Comissão Mista, aproveitando-se, além disso, o concurso de grandes firmas estrangeiras. A orientação da economia do babaçu ficaria a cargo de um Instituto.

O projeto da CDI, de um modo geral, merece apoio. O babaçu representa uma riqueza potencial talvez superior à do café. E o Brasil necessita, urgentemente, não apenas de aumentar suas fontes de renda como, ao mesmo tempo, de diversificar sua produção exportável. Importa, agora, planejar adequadamente o novo empreendimento. A colaboração da Comissão Mista, a participação de firmas estrangeiras e outras medidas no gênero são o caminho certo para a efetivação dos planos. É preciso cautela, no entanto, com relação ao projeto Instituto, evitando-se tanto a burocratização da economia do babaçu como a excessiva intromissão do Estado na fase industrial de seu aproveitamento.

Em sessão da 2a. Turma do Supremo Tribunal, foram julgados os recursos, conjuntamente, dos dois recursos extraordinários interpostos pelo União Federal, das decisões do Tribunal Federal de Recursos, que haviam conhecido mandados de segurança em favor dos ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, assegurando o aproveitamento dos mesmos na Divisão de Economia Cafeteira.

Em virtude da decisão agora proferida, chegou ao fim um agitado processo, que embora tivesse um rápido desfecho, não deixou de ser objeto de vários julgamentos, naqueles altos Tribunais, há mais de dois anos. Foi o resultado do feito julgado na sessão de ontem o ministro Orosimbo Nonato, tendo sido unânime a decisão que não conhecesse dos recursos.

ELIÇÕES MUNICIPAIS EM MINAS

Teste para o governador Kubitschek

Belo Horizonte, 15 (da sucursal) — Seletos e um novo município, mineiros realizaram, este ano, eleições para prefeito, vice-prefeito, vereadores e juizes de paz. Os partidos políticos já iniciaram gestões no sentido de fazer suas posições no pleito. Por sua vez, o governador do Estado se prepara para o embate das urnas, que servirá como teste de seu prestígio pessoal e do de seu partido. Mediante acordos ou litígios de ordem econômica, está promovendo meios de auxiliar a ruína dos partidos locais em torno da legenda do PSD, pelo menos quanto ao pleito. A UDN concorre em todos os municípios, de preferência com legenda própria, não sendo intensa, contudo, a entendimentos, de preferência com as correntes oposicionistas. Fator novo será o PSP, cuja infiltração em Minas se tem intensificado, desde que o deputado Venceslau Costa se passou do pesadelo para o adormecimento.

REUNIAO DOS GERENTES DAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL

Belo Horizonte, 15 (Ass.) — Sob a presidência do sr. José Estácio, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, instalou-se, hoje, nesta capital, a Primeira Reunião de Gerentes de Agência do Banco do Brasil em Minas.

O certame visa o estudo das condições econômicas da zona, bem como da coleta de dados para o planejamento da política de expansão do Banco do Brasil às classes produtoras.

Participam da reunião os gerentes das agências do Banco do Brasil em Belo Horizonte, Governador Valadares, Ponta Nova, Curvelo, Montes Claros, Januária, Araxá, Pirapora, Teófilo Otoni, Almenara, Almirante Carlos Chagas, Formiga, Faria de Minas e Pedra Azul.

O plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

ARTE MODERNA

Aninhado contra o Ministério da Educação, enfiado em cortinas que a luz fluorescente incendiava como seda, nasceu ontem no Rio o Museu de Arte Moderna. A verdadeira multidão que compareceu chegou ao recinto delatando do lado de fora um dia de chuva e de chumbo e de repente se via diante de um deslumbramento de cores. A impressão de conjunto era de uma força incomparável. De força e de júbilo, pois mesmo quando a arte moderna é trágica como em Ronal e sentido da sua própria novidade empresta-lhe uma alegria interna.

O divórcio que ainda hoje existe — penatras-se ontem no Museu — entre o antigo e as obras de arte moderna é culpa do retratamento da arte e não da resistência do antigo. Os quadros do passado que hoje vemos nos museus, foram pintados para igrejas, para palácios, para edifícios públicos, para adornar a vida cotidiana dos homens do tempo. A arte moderna precisa também de nós invadir a vida, a religião, as atividades cívicas — como o está fazendo na mais madura e mais bela, na ermidão parnasiana da Pampulha. O primeiro passo, no entanto, são as linhas e são os espaços de arte moderna. No Museu do Ministério da Educação o povo começa a aprender a ver como está morto o academismo, como é estrita a imitação do passado. Esta é a mensagem do chamado João Miró, que o visitante encontrará logo à esquerda, um pequeno quadro que parece pintado com papoalha e bonecas de amêndoa; é a obra de Diego Rivera, que em seu "Mexicanos" pinta índios com aquela sua grave ternura; a de Di Cavalcanti, com uma hierática "Mulher" feita de linhas; a de "Natureza Morta" de Dufal, onde um copo e uma garrafa têm mais intensidade e vida do que um Sancho de sr. Oswald Teixeira; a de "Saints-Maries de la Mer"; a paisagem de André Marchant e a de "Composição" de Fernand Léger e a de "EPIC" de Tarsila.

O Museu, ao cabo de algum tempo, provocará uma migração da arte moderna no Rio — migração para fora, para as ruas, para o sítio do povo. Este é o verdadeiro objetivo do Museu de Arte Moderna, este será o prêmio da equipe do Museu, tão intencionalmente capitaneada por Nicanor Moraes Sodré, e da equipe do Rinal de São Paulo, cujo "capitão" foi Clécio Matarazzo. Aliás, nada mais certo nem mais harmonioso do que se colocar, como aconteceu, no centro da inauguração de ontem, o agraciado de Clécio Matarazzo e da senhora Yolanda Pentado Matarazzo com a Medalha do Mérito. Servidores por excelência da arte moderna brasileira, ingressaram na Ordem do Mérito entre as formas belas quadros e as esculturas do Museu.

Foi a consagração certa no lugar certo.

ELIÇÕES MUNICIPAIS EM MINAS

Teste para o governador Kubitschek

Belo Horizonte, 15 (da sucursal) — Seletos e um novo município, mineiros realizaram, este ano, eleições para prefeito, vice-prefeito, vereadores e juizes de paz. Os partidos políticos já iniciaram gestões no sentido de fazer suas posições no pleito. Por sua vez, o governador do Estado se prepara para o embate das urnas, que servirá como teste de seu prestígio pessoal e do de seu partido. Mediante acordos ou litígios de ordem econômica, está promovendo meios de auxiliar a ruína dos partidos locais em torno da legenda do PSD, pelo menos quanto ao pleito. A UDN concorre em todos os municípios, de preferência com legenda própria, não sendo intensa, contudo, a entendimentos, de preferência com as correntes oposicionistas. Fator novo será o PSP, cuja infiltração em Minas se tem intensificado, desde que o deputado Venceslau Costa se passou do pesadelo para o adormecimento.

REUNIAO DOS GERENTES DAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL

Belo Horizonte, 15 (Ass.) — Sob a presidência do sr. José Estácio, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, instalou-se, hoje, nesta capital, a Primeira Reunião de Gerentes de Agência do Banco do Brasil em Minas.

O certame visa o estudo das condições econômicas da zona, bem como da coleta de dados para o planejamento da política de expansão do Banco do Brasil às classes produtoras.

Participam da reunião os gerentes das agências do Banco do Brasil em Belo Horizonte, Governador Valadares, Ponta Nova, Curvelo, Montes Claros, Januária, Araxá, Pirapora, Teófilo Otoni, Almenara, Almirante Carlos Chagas, Formiga, Faria de Minas e Pedra Azul.

O plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande jornal de Londres, depois de seguir, de plano, o plano quinquenal brasileiro, para o qual os Estados Unidos doverão contribuir com 300 milhões de dólares e para a realização do qual o Brasil deverá, de seu lado, fornecer uma completa organização bancária.

O colaborador do "Times" acrescenta que o sr. Ademar, já na realidade, sua própria campanha eleitoral para 1954.

O correspondente do grande

ENSINO

NOTICIÁRIO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Os doutorandos de 1941 da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro se reuniram, na noite de 14 de janeiro, na Associação dos Antigos Alunos da Escola de Medicina e Cirurgia, para discutir o projeto de fundar uma associação dos antigos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia. O projeto foi apresentado pelo doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, e foi aprovado por unanimidade. O projeto prevê a criação de uma associação dos antigos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia, com o objetivo de promover a cultura médica e cirúrgica, e de manter a memória da Escola de Medicina e Cirurgia.

Fizeram uso da palavra o doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, e o doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida. O projeto foi aprovado por unanimidade. O projeto prevê a criação de uma associação dos antigos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia, com o objetivo de promover a cultura médica e cirúrgica, e de manter a memória da Escola de Medicina e Cirurgia.

ENGENHARIA

PROXIMAS PROVAS

Chamadas a Recuperação — Devem comparecer a esta chamada os alunos da Escola de Engenharia de Minas Gerais, que não foram aprovados nas provas de 1951. As provas de recuperação serão realizadas em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

ENGENHARIA

PROXIMAS PROVAS

Chamadas a Recuperação — Devem comparecer a esta chamada os alunos da Escola de Engenharia de Minas Gerais, que não foram aprovados nas provas de 1951. As provas de recuperação serão realizadas em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

ENGENHARIA

PROXIMAS PROVAS

Chamadas a Recuperação — Devem comparecer a esta chamada os alunos da Escola de Engenharia de Minas Gerais, que não foram aprovados nas provas de 1951. As provas de recuperação serão realizadas em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

ENGENHARIA

PROXIMAS PROVAS

Chamadas a Recuperação — Devem comparecer a esta chamada os alunos da Escola de Engenharia de Minas Gerais, que não foram aprovados nas provas de 1951. As provas de recuperação serão realizadas em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Exame de Habilitação — Estão abertas as inscrições para o exame de habilitação para o curso de Engenharia de Minas Gerais. O exame será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

COLUNA OPERARIA

FIM DE UM INDICATO

Findou-se, ontem, o Sindicato das Balcinárias. A última reunião do sindicato, realizada na noite de 14 de janeiro, em sua sede, no Sindicato dos Empregados em Empresas de Diversas Atividades, resultou na extinção do sindicato. O motivo da extinção foi a falta de interesse dos membros do sindicato em continuar a existir. O sindicato foi extinto por unanimidade.

GREVE DE TRANSPORTES NA CIDADE DO RIO GRANDE

Pôrto Alegre, 15 (A.P.) — Segundo despacho chegado a esta capital, o movimento de greve dos transportes na cidade do Rio Grande, iniciado ontem, não chegou a ser resolvido. O movimento de greve dos transportes na cidade do Rio Grande, iniciado ontem, não chegou a ser resolvido. O movimento de greve dos transportes na cidade do Rio Grande, iniciado ontem, não chegou a ser resolvido.

CREAÇÃO DO INSTITUTO...

(Conclusão da última página) — O projeto de criação do Instituto de Estudos e Pesquisas em Engenharia e Arquitetura, apresentado pelo doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, foi aprovado por unanimidade. O projeto prevê a criação de um instituto de estudos e pesquisas em engenharia e arquitetura, com o objetivo de promover a cultura técnica e de manter a memória da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

EXAME MEDICO NO IPASE

O Dr. Octávio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, anunciou que o exame médico no IPASE será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio do IPASE. O exame médico no IPASE será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio do IPASE. O exame médico no IPASE será realizado em 20 de janeiro, às 8 horas, no prédio do IPASE.

UMA SOLUÇÃO

Retornando a palavra sobre o problema da industrialização do babaçu, o doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, apresentou uma solução para o problema. A solução proposta pelo doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, é a criação de um instituto de estudos e pesquisas em engenharia e arquitetura, com o objetivo de promover a cultura técnica e de manter a memória da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Alvaro de Moraes, cirurgião dentista, anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90. O doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90. O doutorando de 1941, Dr. João Baptista de Almeida, anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90.

MATERIAL ELÉTRICO

O Sr. Carlos Brandão de Oliveira, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos, anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90. O Sr. Carlos Brandão de Oliveira, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos, anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90.

comércio recorrerá ao prefeito

contra a nova legislação sobre o imposto de vendas e consignações, considerada inconstitucional

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Dr. João Baptista de Almeida, anunciou que a associação recorrerá ao prefeito contra a nova legislação sobre o imposto de vendas e consignações, considerada inconstitucional. A associação recorrerá ao prefeito contra a nova legislação sobre o imposto de vendas e consignações, considerada inconstitucional.

A caminho da pacificação o PSD pernambucano

Um partido de homens! — exclamou o governador

Recife, 15 (A.P.) — Anunciando a chegada do governador pernambucano, o PSD pernambucano anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90. O PSD pernambucano anunciou que ele mudará sua prática para a Rua do Ouvidor, 90.

DIÁRIO DE 1952

O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952. O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952.

DIÁRIO DE 1952

O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952. O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952.

DIÁRIO DE 1952

O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952. O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952.

DIÁRIO DE 1952

O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952. O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952.

DIÁRIO DE 1952

O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952. O Diário de 1952, publicado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos, contém informações sobre o trabalho dos engenheiros e arquitetos em 1952.

AO EXMO. SR. MINISTRO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

DE JANEIRO

EXMO. SR. Ministro

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO

CINEMA

É PROIBIDO AMAR
(Mas, isso não é um crime)

• **Dirigido de Don Hartman • Produção de Edwin H. Knopf •** **Serem**
nos de **Edwin H. Knopf • Don**
Hartman • **Cost: Lana Turner, Eric**
Sutton, Marjorie Main, Barry Sullivan,
Sir Cedric Hardwicke, Debbie
Renolds, Ann Corcoran • **Produção**
IGM, 1951.

primeiro filme	- e se nada for principal e su
----------------	--------------------------------

de Este Pinça, fêto ainda sob o ruído dos apalcos conquistados por este grande Pacifico, aprelo que tribo do prouthe bacia de q' os americanos não tinham conseguido seguir Sincely Dalloumable, que foi lançado nos circuitos exhibidores da America antes de Mr. Imperium, na reatrança de que os fãs não se desentalem de pronto quanto das qualidades da Pinça como ator. Dis e

inbrevidio a deiciente dilgrão de John Hartman, que detrepleto os que, acompanhando de Perry no circuito a partir de Every Girl Should Be Married, dele esperava mais exótico do que, infelizmente, não se chegou.

Alema, co-estrela, Edwin E. Awhyl (realizador de The Law and the Lady) atua como produtor de dois dos piores filmes da temporada;

Mr. Imperium
já quando E

Em Mr. Imprimus, não há se-

Spotlights

Incansável, Mott já iniciou ou-

Mother. O cast
tta Young e Ale-
um ator correto

[illegible]

diretor, Fred Zin-
nth Cross, Act of

Violence, The Mephisto), terminou para a empresa Kramer o contrato de distribuição. O filme, que figura, em primeiro plano, Gary Cooper.

● A primeira fita que os gêmeos John e Roy Gillingham, figuras prominentes do cinema britânico, farão para a MGM, que recentemente adquiriu a distribuição brasileira, é o filme *The Crest* e será "rodada" nos estúdios ingleses de Elstree. A Van Johnson foi confiada o principal papel feminino.

Francisco Story, com Joel MacCrea e Yvonne de Carlo; *This Woman Is* de George Cukor, com Elizabeth Taylor, David Brian e Dennis Morgan; *Men of Boys*, com Burt Lancaster, Steve Cochran, Charles Bruckford, Phyllis Love e George E. Stone; *My Darling Clementine*, com Ray Milland e Helena Carter. Na mesma semana, Abbott e Costello, com o diretor Christopher Cross, vão estreiar em Jack the Bandstand. Um supercinêcol.

Cinema na A.B.I. — Além de um

a Polson, o filme
interpretou há pou-
co Douglas Fair-
complemento
um filme de
sessão de ho

VIVENDA FLORILDA
MOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
Nas montanhas douradas de Itaipava, a VIVENDA

o seu proverbial e famoso

Estrada União e Indústria — Quilômetro 74

INFORMAÇÕES:
No Rio: Tel.: 37-2158 — Pedro do Rio: Tel.: 18
... (38675)

LIVROS FRANCESES

LIGEARD — La théologie scolastique, br. Cr\$ 27,00

et CASTILLON — Asserta Mor.
Cours supérieur de religion. 4 v.

RAGEY — Vie de Saint Anacima. br.	26,00
RIONDEL — Le Dr. Gomidas de Constantinople prêtre ar- menien et martyr (1810-1870). 2 vol. br.	17,00
SURBLED — La morale dans ses rapports avec la médecine et l'hygiène. 4 vol. br.	80,00
TARDIVEL — Nouveau éducateur. br.	28,00
VALLE — Les Pouspous Boulindiers. 2 vol. br.	12,00
LA VALLEE-POUSSIN — Nirvana. br.	13,00
Pedidos à EDITOR CARAVELA LIDA.	
Nua Embalsador Reg. de 1.ª e 2.ª / 5394	
Caixa Postal 2431 — Tel. 42-3978	
Rua do Janeiro	(41272)

CARTAZ DE H

CINELÂNDIA	
Império — Jazebel	Olinda — A vingança de Jesse James
Metro — É proibido amar	Pra Todos — Pecadoras de Tumbina
Metec — A insalável	Pilar — Clandestinos
Palácio — Pacto anistia	Pirajá — Embrutecidos pela vida
Pato — Pecadoras de Tumbina	Pirêde — Fúria dos peles vermelhas
Plaza — A vingança de Jesse James	Politeama — Cluente que mata
Rex — Conjugio selvagem	Quintino — O segredo de uma mulher

protegidos pela vio-	Raul - Pa Kidan - Rosário - Raul -
----------------------	---

CENTRO

Centenário — Triângulo de amor
Luzia — O espelho da marinha
Núncio em revista e Notícias do dia
Floriano — O meu dia chegará
Gusarini — Reconciliação
Feral — A lanchinha
Iris — Pacto sinistral
Lapa — Bucha para canhão
Marecos — A jogadora
Núncio — Férias que foram
Rui — A Insovel
São Jorge — O cabaré dos t
runas
São Jorge — Hamlet
São Pedro — A Insovel
São Luiz — Coração selvagem
Rita — A vingança de Jerme Jam
Luzia — Maluco
Todos os Santos — Homem cant
prigo
Vieira — Coração selvagem
Vieira — Adria mil amor

vingança de Jesse

BAIRROS SUBURBIOS

James
Presidente — Pecadoras de Tumbis
Primor — A vingança de Jesse James
Rio Branco — Eu quero é movimento
São José — O mulato

GOVERNADOR

Jardim — Até o último homem
NITERÓI

Edem — Revolta de um coração
Imperial — Agora estamos na m
rinha
Ipiranga — Agonia de amor
Gedeon — A insaciável
Palace — Noites de Paris

São José
ria
Vitória

Africa — A inslave!
Bandeira — O cabalo dos turnas
Händleres — Gosto desse bruto e
Bandido mascarado
Navegante — Garota mineira
Rafagoso — Suzana e o presidente
Campo Grande — Romance do sul
Carroça — A inslave!
Caunibi — Prá lá bôz
Corleio Nêto — Uma nova aurora
surgerà
Colaris — A inslave!
Fudon — Fôria dos peles verme-
lhas

CAXAS

Áxilas — A noite do crime
Santo Antônio — Que mundo ten-
dor

PETROPOLIS

Capitão — Agente de uma cor-
reio
Pedro — A mercê de uma re-
lher.

Conflito de paixões

ou	grajão - Os saqueadores	Alvorada - Bikiñi de filô
ra-	glória - Clume que mata	Carlos Gomes - Branco tu é m
do-	Guaíba - O grande Babe Ruth	Clara - Não cravo na lap
552,	Indio-Lobo - A vingança de	Glória - Circo
me-	Jessé James	Jardel - Ponte de careca a d
me-	Japão - Pacto sinistro	João Catarino - Boi até a d
Rele-	Itajaí - Maior que o ódio	gorda
Rele-	Itajaí - Malquerida	Retiro - Eu quero é sassarica
Rele-	Itajaí - Pacto sinistro	Regina - "Amamora" está diferenc
Rele-	Madureira - A charge de seeds	Rio de Janeiro - O Rio de J
Rele-	Maracanã - O meu dia eche	Rival - Não mate o seu marid
Rele-	Maracoté - A vingança de Jessé Ja	Serrafor - Deus lhe pague
Rele-	Melo - Cante noutra freguesia	

— É proibido amar:

Nímarar — Coração selvagem
 Moderno — Os navais em ação
 Modelo — Al vem o barão
 Monte Castelo — Pácto sinistro
 Nacional — Párcelo proibido

Inaugurado ontem o Museu de Arte Moderna do Rio

Entregue ao povo, no Ministério da Educação, uma síntese da melhor arte de hoje -- A presença de Dona Darcy Vargas -- Medalha do Mérito conferida aos organizadores da Bienal de São Paulo

O dia de ontem ficou marcado na vida artística da cidade: inaugurou-se o tão necessário Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Situado no andar térreo do Ministério da Educação, a sede provisória do Museu, desenhada por Oscar Niemeyer, apresentava na tarde de ontem um aspecto de animação, de bom gosto e beleza.

O interior, de linhas sóbrias e simples, acompanhando o contorno sinuoso da arquitetura do belo edifício, foi forrado de cortinas claras, iluminado tecnicamente e decorado com plantas tropicais, o que lhe deu um singular aspecto de ar livre. Desde cedo a Comissão Executiva, composta pelas aas. Nionmar Moniz Sodré, Carmen Portinho, Maria Barreto, srs. Raymundo e Castro Maia, Sr. Tiago Dantas, Walter Moreira Sales e Lauro Salazar Riquelme, cercados de seus auxiliares, aguardavam, acompanhados de srs. B. B. Bittencourt, a chegada dos convidados.

No Museu, aquela atmosfera densa dos últimos momentos. O trabalho tido árduo e o entusiasmo do público, que se entregava a uma verdadeira febre.

A sra. Nionmar Moniz Sodré está atenta a todos os detalhes, dando ordens, pedindo providências, e, em seguida, com sua própria força motora, diz ela, realiza uma obra sólida, com uma coleção de quadros, pinturas, esculturas e gravuras, conseguindo reunir uma pequena mas excelente coleção, fruto de gosto e cultura artística.

UMA RÁPIDA "VOLTA PELO MUSEU"

Poi o que nos permitimos, antes da chegada dos convidados. O Museu ontem inaugurado é, sem dúvida alguma, a expressão do sentimento artístico de nossa época. Mostra com clareza a evolução técnica e espiritual pela qual têm passado estes últimos tempos as artes plásticas. Em toda a parte do mundo, como demonstram os quadros expostos, verifica-se a mesma inquietude, a mesma busca de novas formas de expressão. Na contemplação da excelente coleção, percebe-se que o figurativismo ainda se faz sentir de



O ministro Simões Filho quando pronunciava sua oração inaugurando oficialmente o Museu. Ao lado um grupo formado pelo sr. Cicillo Matarazzo, prefeito Carlos Vital, sra. Yolanda Pentecoste Matarazzo, sra. Darcy Vargas, sra. Nionmar Moniz Sodré e sr. Raymundo de Castro Maia. Por último, o vice-presidente da Comissão Executiva do Museu, sr. San Tiago Dantas, falando em nome do Museu de Arte Moderna

maneira vigorosa, mas o abstracionismo impõe-se também como uma etapa da pintura que vem superando as demais. Tendências e escolas que há algum tempo representaram uma inovação audaz, há hoje dada a impressão de envelhecimento, dizendo bem claro do dinamismo desta transição por que passamos.

As preferências do público, verificamos mais tarde, primam pela variedade, tanto eram apreciadas as telas de Rivera, o grande mexicano -- pelo seu sentido social como por sua técnica --, quanto as esculturas de Miró, as esculturas de Mário Cravo, Coutinho, Giacometti e as esculturas de outros artistas, em especial, as esculturas de Alberto Giacometti, que têm um grande sucesso. E entre os que não conseguimos assimilar o significado das obras, sim, porque há também uma certa dificuldade de compreensão, mas que não nos impede de reconhecer a importância da obra.

Destacamos, ainda, as seguintes pinturas:

1) MATTINGER (Escola de Paris); 2) TANGUY (França); 3) Cézanne (França); 4) Cézanne (França); 5) Cézanne (França); 6) Cézanne (França); 7) Cézanne (França); 8) Cézanne (França); 9) Cézanne (França); 10) Cézanne (França); 11) Cézanne (França); 12) Cézanne (França); 13) Cézanne (França); 14) Cézanne (França); 15) Cézanne (França); 16) Cézanne (França); 17) Cézanne (França); 18) Cézanne (França); 19) Cézanne (França); 20) Cézanne (França); 21) Cézanne (França); 22) Cézanne (França); 23) Cézanne (França); 24) Cézanne (França); 25) Cézanne (França); 26) Cézanne (França); 27) Cézanne (França); 28) Cézanne (França); 29) Cézanne (França); 30) Cézanne (França); 31) Cézanne (França); 32) Cézanne (França); 33) Cézanne (França); 34) Cézanne (França); 35) Cézanne (França); 36) Cézanne (França); 37) Cézanne (França); 38) Cézanne (França); 39) Cézanne (França); 40) Cézanne (França); 41) Cézanne (França); 42) Cézanne (França); 43) Cézanne (França); 44) Cézanne (França); 45) Cézanne (França); 46) Cézanne (França); 47) Cézanne (França); 48) Cézanne (França); 49) Cézanne (França); 50) Cézanne (França); 51) Cézanne (França); 52) Cézanne (França); 53) Cézanne (França); 54) Cézanne (França); 55) Cézanne (França); 56) Cézanne (França); 57) Cézanne (França); 58) Cézanne (França); 59) Cézanne (França); 60) Cézanne (França); 61) Cézanne (França); 62) Cézanne (França); 63) Cézanne (França); 64) Cézanne (França); 65) Cézanne (França); 66) Cézanne (França); 67) Cézanne (França); 68) Cézanne (França); 69) Cézanne (França); 70) Cézanne (França); 71) Cézanne (França); 72) Cézanne (França); 73) Cézanne (França); 74) Cézanne (França); 75) Cézanne (França); 76) Cézanne (França); 77) Cézanne (França); 78) Cézanne (França); 79) Cézanne (França); 80) Cézanne (França); 81) Cézanne (França); 82) Cézanne (França); 83) Cézanne (França); 84) Cézanne (França); 85) Cézanne (França); 86) Cézanne (França); 87) Cézanne (França); 88) Cézanne (França); 89) Cézanne (França); 90) Cézanne (França); 91) Cézanne (França); 92) Cézanne (França); 93) Cézanne (França); 94) Cézanne (França); 95) Cézanne (França); 96) Cézanne (França); 97) Cézanne (França); 98) Cézanne (França); 99) Cézanne (França); 100) Cézanne (França); 101) Cézanne (França); 102) Cézanne (França); 103) Cézanne (França); 104) Cézanne (França); 105) Cézanne (França); 106) Cézanne (França); 107) Cézanne (França); 108) Cézanne (França); 109) Cézanne (França); 110) Cézanne (França); 111) Cézanne (França); 112) Cézanne (França); 113) Cézanne (França); 114) Cézanne (França); 115) Cézanne (França); 116) Cézanne (França); 117) Cézanne (França); 118) Cézanne (França); 119) Cézanne (França); 120) Cézanne (França); 121) Cézanne (França); 122) Cézanne (França); 123) Cézanne (França); 124) Cézanne (França); 125) Cézanne (França); 126) Cézanne (França); 127) Cézanne (França); 128) Cézanne (França); 129) Cézanne (França); 130) Cézanne (França); 131) Cézanne (França); 132) Cézanne (França); 133) Cézanne (França); 134) Cézanne (França); 135) Cézanne (França); 136) Cézanne (França); 137) Cézanne (França); 138) Cézanne (França); 139) Cézanne (França); 140) Cézanne (França); 141) Cézanne (França); 142) Cézanne (França); 143) Cézanne (França); 144) Cézanne (França); 145) Cézanne (França); 146) Cézanne (França); 147) Cézanne (França); 148) Cézanne (França); 149) Cézanne (França); 150) Cézanne (França); 151) Cézanne (França); 152) Cézanne (França); 153) Cézanne (França); 154) Cézanne (França); 155) Cézanne (França); 156) Cézanne (França); 157) Cézanne (França); 158) Cézanne (França); 159) Cézanne (França); 160) Cézanne (França); 161) Cézanne (França); 162) Cézanne (França); 163) Cézanne (França); 164) Cézanne (França); 165) Cézanne (França); 166) Cézanne (França); 167) Cézanne (França); 168) Cézanne (França); 169) Cézanne (França); 170) Cézanne (França); 171) Cézanne (França); 172) Cézanne (França); 173) Cézanne (França); 174) Cézanne (França); 175) Cézanne (França); 176) Cézanne (França); 177) Cézanne (França); 178) Cézanne (França); 179) Cézanne (França); 180) Cézanne (França); 181) Cézanne (França); 182) Cézanne (França); 183) Cézanne (França); 184) Cézanne (França); 185) Cézanne (França); 186) Cézanne (França); 187) Cézanne (França); 188) Cézanne (França); 189) Cézanne (França); 190) Cézanne (França); 191) Cézanne (França); 192) Cézanne (França); 193) Cézanne (França); 194) Cézanne (França); 195) Cézanne (França); 196) Cézanne (França); 197) Cézanne (França); 198) Cézanne (França); 199) Cézanne (França); 200) Cézanne (França); 201) Cézanne (França); 202) Cézanne (França); 203) Cézanne (França); 204) Cézanne (França); 205) Cézanne (França); 206) Cézanne (França); 207) Cézanne (França); 208) Cézanne (França); 209) Cézanne (França); 210) Cézanne (França); 211) Cézanne (França); 212) Cézanne (França); 213) Cézanne (França); 214) Cézanne (França); 215) Cézanne (França); 216) Cézanne (França); 217) Cézanne (França); 218) Cézanne (França); 219) Cézanne (França); 220) Cézanne (França); 221) Cézanne (França); 222) Cézanne (França); 223) Cézanne (França); 224) Cézanne (França); 225) Cézanne (França); 226) Cézanne (França); 227) Cézanne (França); 228) Cézanne (França); 229) Cézanne (França); 230) Cézanne (França); 231) Cézanne (França); 232) Cézanne (França); 233) Cézanne (França); 234) Cézanne (França); 235) Cézanne (França); 236) Cézanne (França); 237) Cézanne (França); 238) Cézanne (França); 239) Cézanne (França); 240) Cézanne (França); 241) Cézanne (França); 242) Cézanne (França); 243) Cézanne (França); 244) Cézanne (França); 245) Cézanne (França); 246) Cézanne (França); 247) Cézanne (França); 248) Cézanne (França); 249) Cézanne (França); 250) Cézanne (França); 251) Cézanne (França); 252) Cézanne (França); 253) Cézanne (França); 254) Cézanne (França); 255) Cézanne (França); 256) Cézanne (França); 257) Cézanne (França); 258) Cézanne (França); 259) Cézanne (França); 260) Cézanne (França); 261) Cézanne (França); 262) Cézanne (França); 263) Cézanne (França); 264) Cézanne (França); 265) Cézanne (França); 266) Cézanne (França); 267) Cézanne (França); 268) Cézanne (França); 269) Cézanne (França); 270) Cézanne (França); 271) Cézanne (França); 272) Cézanne (França); 273) Cézanne (França); 274) Cézanne (França); 275) Cézanne (França); 276) Cézanne (França); 277) Cézanne (França); 278) Cézanne (França); 279) Cézanne (França); 280) Cézanne (França); 281) Cézanne (França); 282) Cézanne (França); 283) Cézanne (França); 284) Cézanne (França); 285) Cézanne (França); 286) Cézanne (França); 287) Cézanne (França); 288) Cézanne (França); 289) Cézanne (França); 290) Cézanne (França); 291) Cézanne (França); 292) Cézanne (França); 293) Cézanne (França); 294) Cézanne (França); 295) Cézanne (França); 296) Cézanne (França); 297) Cézanne (França); 298) Cézanne (França); 299) Cézanne (França); 300) Cézanne (França); 301) Cézanne (França); 302) Cézanne (França); 303) Cézanne (França); 304) Cézanne (França); 305) Cézanne (França); 306) Cézanne (França); 307) Cézanne (França); 308) Cézanne (França); 309) Cézanne (França); 310) Cézanne (França); 311) Cézanne (França); 312) Cézanne (França); 313) Cézanne (França); 314) Cézanne (França); 315) Cézanne (França); 316) Cézanne (França); 317) Cézanne (França); 318) Cézanne (França); 319) Cézanne (França); 320) Cézanne (França); 321) Cézanne (França); 322) Cézanne (França); 323) Cézanne (França); 324) Cézanne (França); 325) Cézanne (França); 326) Cézanne (França); 327) Cézanne (França); 328) Cézanne (França); 329) Cézanne (França); 330) Cézanne (França); 331) Cézanne (França); 332) Cézanne (França); 333) Cézanne (França); 334) Cézanne (França); 335) Cézanne (França); 336) Cézanne (França); 337) Cézanne (França); 338) Cézanne (França); 339) Cézanne (França); 340) Cézanne (França); 341) Cézanne (França); 342) Cézanne (França); 343) Cézanne (França); 344) Cézanne (França); 345) Cézanne (França); 346) Cézanne (França); 347) Cézanne (França); 348) Cézanne (França); 349) Cézanne (França); 350) Cézanne (França); 351) Cézanne (França); 352) Cézanne (França); 353) Cézanne (França); 354) Cézanne (França); 355) Cézanne (França); 356) Cézanne (França); 357) Cézanne (França); 358) Cézanne (França); 359) Cézanne (França); 360) Cézanne (França); 361) Cézanne (França); 362) Cézanne (França); 363) Cézanne (França); 364) Cézanne (França); 365) Cézanne (França); 366) Cézanne (França); 367) Cézanne (França); 368) Cézanne (França); 369) Cézanne (França); 370) Cézanne (França); 371) Cézanne (França); 372) Cézanne (França); 373) Cézanne (França); 374) Cézanne (França); 375) Cézanne (França); 376) Cézanne (França); 377) Cézanne (França); 378) Cézanne (França); 379) Cézanne (França); 380) Cézanne (França); 381) Cézanne (França); 382) Cézanne (França); 383) Cézanne (França); 384) Cézanne (França); 385) Cézanne (França); 386) Cézanne (França); 387) Cézanne (França); 388) Cézanne (França); 389) Cézanne (França); 390) Cézanne (França); 391) Cézanne (França); 392) Cézanne (França); 393) Cézanne (França); 394) Cézanne (França); 395) Cézanne (França); 396) Cézanne (França); 397) Cézanne (França); 398) Cézanne (França); 399) Cézanne (França); 400) Cézanne (França); 401) Cézanne (França); 402) Cézanne (França); 403) Cézanne (França); 404) Cézanne (França); 405) Cézanne (França); 406) Cézanne (França); 407) Cézanne (França); 408) Cézanne (França); 409) Cézanne (França); 410) Cézanne (França); 411) Cézanne (França); 412) Cézanne (França); 413) Cézanne (França); 414) Cézanne (França); 415) Cézanne (França); 416) Cézanne (França); 417) Cézanne (França); 418) Cézanne (França); 419) Cézanne (França); 420) Cézanne (França); 421) Cézanne (França); 422) Cézanne (França); 423) Cézanne (França); 424) Cézanne (França); 425) Cézanne (França); 426) Cézanne (França); 427) Cézanne (França); 428) Cézanne (França); 429) Cézanne (França); 430) Cézanne (França); 431) Cézanne (França); 432) Cézanne (França); 433) Cézanne (França); 434) Cézanne (França); 435) Cézanne (França); 436) Cézanne (França); 437) Cézanne (França); 438) Cézanne (França); 439) Cézanne (França); 440) Cézanne (França); 441) Cézanne (França); 442) Cézanne (França); 443) Cézanne (França); 444) Cézanne (França); 445) Cézanne (França); 446) Cézanne (França); 447) Cézanne (França); 448) Cézanne (França); 449) Cézanne (França); 450) Cézanne (França); 451) Cézanne (França); 452) Cézanne (França); 453) Cézanne (França); 454) Cézanne (França); 455) Cézanne (França); 456) Cézanne (França); 457) Cézanne (França); 458) Cézanne (França); 459) Cézanne (França); 460) Cézanne (França); 461) Cézanne (França); 462) Cézanne (França); 463) Cézanne (França); 464) Cézanne (França); 465) Cézanne (França); 466) Cézanne (França); 467) Cézanne (França); 468) Cézanne (França); 469) Cézanne (França); 470) Cézanne (França); 471) Cézanne (França); 472) Cézanne (França); 473) Cézanne (França); 474) Cézanne (França); 475) Cézanne (França); 476) Cézanne (França); 477) Cézanne (França); 478) Cézanne (França); 479) Cézanne (França); 480) Cézanne (França); 481) Cézanne (França); 482) Cézanne (França); 483) Cézanne (França); 484) Cézanne (França); 485) Cézanne (França); 486) Cézanne (França); 487) Cézanne (França); 488) Cézanne (França); 489) Cézanne (França); 490) Cézanne (França); 491) Cézanne (França); 492) Cézanne (França); 493) Cézanne (França); 494) Cézanne (França); 495) Cézanne (França); 496) Cézanne (França); 497) Cézanne (França); 498) Cézanne (França); 499) Cézanne (França); 500) Cézanne (França); 501) Cézanne (França); 502) Cézanne (França); 503) Cézanne (França); 504) Cézanne (França); 505) Cézanne (França); 506) Cézanne (França); 507) Cézanne (França); 508) Cézanne (França); 509) Cézanne (França); 510) Cézanne (França); 511) Cézanne (França); 512) Cézanne (França); 513) Cézanne (França); 514) Cézanne (França); 515) Cézanne (França); 516) Cézanne (França); 517) Cézanne (França); 518) Cézanne (França); 519) Cézanne (França); 520) Cézanne (França); 521) Cézanne (França); 522) Cézanne (França); 523) Cézanne (França); 524) Cézanne (França); 525) Cézanne (França); 526) Cézanne (França); 527) Cézanne (França); 528) Cézanne (França); 529) Cézanne (França); 530) Cézanne (França); 531) Cézanne (França); 532) Cézanne (França); 533) Cézanne (França); 534) Cézanne (França); 535) Cézanne (França); 536) Cézanne (França); 537) Cézanne (França); 538) Cézanne (França); 539) Cézanne (França); 540) Cézanne (França); 541) Cézanne (França); 542) Cézanne (França); 543) Cézanne (França); 544) Cézanne (França); 545) Cézanne (França); 546) Cézanne (França); 547) Cézanne (França); 548) Cézanne (França); 549) Cézanne (França); 550) Cézanne (França); 551) Cézanne (França); 552) Cézanne (França); 553) Cézanne (França); 554) Cézanne (França); 555) Cézanne (França); 556) Cézanne (França); 557) Cézanne (França); 558) Cézanne (França); 559) Cézanne (França); 560) Cézanne (França); 561) Cézanne (França); 562) Cézanne (França); 563) Cézanne (França); 564) Cézanne (França); 565) Cézanne (França); 566) Cézanne (França); 567) Cézanne (França); 568) Cézanne (França); 569) Cézanne (França); 570) Cézanne (França); 571) Cézanne (França); 572) Cézanne (França); 573) Cézanne (França); 574) Cézanne (França); 575) Cézanne (França); 576) Cézanne (França); 577) Cézanne (França); 578) Cézanne (França); 579) Cézanne (França); 580) Cézanne (França); 581) Cézanne (França); 582) Cézanne (França); 583) Cézanne (França); 584) Cézanne (França); 585) Cézanne (França); 586) Cézanne (França); 587) Cézanne (França); 588) Cézanne (França); 589) Cézanne (França); 590) Cézanne (França); 591) Cézanne (França); 592) Cézanne (França); 593) Cézanne (França); 594) Cézanne (França); 595) Cézanne (França); 596) Cézanne (França); 597) Cézanne (França); 598) Cézanne (França); 599) Cézanne (França); 600) Cézanne (França); 601) Cézanne (França); 602) Cézanne (França); 603) Cézanne (França); 604) Cézanne (França); 605) Cézanne (França); 606) Cézanne (França); 607) Cézanne (França); 608) Cézanne (França); 609) Cézanne (França); 610) Cézanne (França); 611) Cézanne (França); 612) Cézanne (França); 613) Cézanne (França); 614) Cézanne (França); 615) Cézanne (França); 616) Cézanne (França); 617) Cézanne (França); 618) Cézanne (França); 619) Cézanne (França); 620) Cézanne (França); 621) Cézanne (França); 622) Cézanne (França); 623) Cézanne (França); 624) Cézanne (França); 625) Cézanne (França); 626) Cézanne (França); 627) Cézanne (França); 628) Cézanne (França); 629) Cézanne (França); 630) Cézanne (França); 631) Cézanne (França); 632) Cézanne (França); 633) Cézanne (França); 634) Cézanne (França); 635) Cézanne (França); 636) Cézanne (França); 637) Cézanne (França); 638) Cézanne (França); 639) Cézanne (França); 640) Cézanne (França); 641) Cézanne (França); 642) Cézanne (França); 643) Cézanne (França); 644) Cézanne (França); 645) Cézanne (França); 646) Cézanne (França); 647) Cézanne (França); 648) Cézanne (França); 649) Cézanne (França); 650) Cézanne (França); 651) Cézanne (França); 652) Cézanne (França); 653) Cézanne (França); 654) Cézanne (França); 655) Cézanne (França); 656) Cézanne (França); 657) Cézanne (França); 658) Cézanne (França); 659) Cézanne (França); 660) Cézanne (França); 661) Cézanne (França); 662) Cézanne (França); 663) Cézanne (França); 664) Cézanne (França); 665) Cézanne (França); 666) Cézanne (França); 667) Cézanne (França); 668) Cézanne (França); 669) Cézanne (França); 670) Cézanne (França); 671) Cézanne (França); 672) Cézanne (França); 673) Cézanne (França); 674) Cézanne (França); 675) Cézanne (França); 676) Cézanne (França); 677) Cézanne (França); 678) Cézanne (França); 679) Cézanne (França); 680) Cézanne (França); 681) Cézanne (França); 682) Cézanne (França); 683) Cézanne (França); 684) Cézanne (França); 685) Cézanne (França); 686) Cézanne (França); 687) Cézanne (França); 688) Cézanne (França); 689) Cézanne (França); 690) Cézanne (França); 691) Cézanne (França); 692) Cézanne (França); 693) Cézanne (França); 694) Cézanne (França); 695) Cézanne (França); 696) Cézanne (França); 697) Cézanne (França); 698) Cézanne (França); 699) Cézanne (França); 700) Cézanne (França); 701) Cézanne (França); 702) Cézanne (França); 703) Cézanne (França); 704) Cézanne (França); 705) Cézanne (França); 706) Cézanne (França); 707) Cézanne (França); 708) Cézanne (França); 709) Cézanne (França); 710) Cézanne (França); 711) Cézanne (França); 712) Cézanne (França); 713) Cézanne (França); 714) Cézanne (França); 715) Cézanne (França); 716) Cézanne (França); 717) Cézanne (França); 718) Cézanne (França); 719) Cézanne (França); 720) Cézanne (França); 721) Cézanne (França); 722) Cézanne (França); 723) Cézanne (França); 724) Cézanne (França); 725) Cézanne (França); 726) Cézanne (França); 727) Cézanne (França); 728) Cézanne (França); 729) Cézanne (França); 730) Cézanne (França); 731) Cézanne (França); 732) Cézanne (França); 733) Cézanne (França); 734) Cézanne (França); 735) Cézanne (França); 736) Cézanne (França); 737) Cézanne (França); 738) Cézanne (França); 739) Cézanne (França); 740) Cézanne (França); 741) Cézanne (França); 742) Cézanne (França); 743) Cézanne (França); 744) Cézanne (França); 745) Cézanne (França); 746) Cézanne (França); 747) Cézanne (França); 748) Cézanne (França); 749) Cézanne (França); 750) Cézanne (França); 751) Cézanne (França); 752) Cézanne (França); 753) Cézanne (França); 754) Cézanne (França); 755) Cézanne (França); 756) Cézanne (França); 757) Cézanne (França); 758) Cézanne (França); 759) Cézanne (França); 760) Cézanne (França); 761) Cézanne (França); 762) Cézanne (França); 763) Cézanne (França); 764) Cézanne (França); 765) Cézanne (França); 766) Cézanne (França); 767) Cézanne (França); 768) Cézanne (França); 769) Cézanne (França); 770) Cézanne (França); 771) Cézanne (França); 772) Cézanne (França); 773) Cézanne (França); 774) Cézanne (França); 775) Cézanne (França); 776) Cézanne (França); 777) Cézanne (França); 778) Cézanne (França); 779) Cézanne (França); 780) Cézanne (França); 781) Cézanne (França); 782) Cézanne (França); 783) Cézanne (França); 784) Cézanne (França); 785) Cézanne (França); 786) Cézanne (França); 787) Cézanne (França); 788) Cézanne (França); 789) Cézanne (França); 790) Cézanne (França); 791) Cézanne (França); 792) Cézanne (França); 793) Cézanne (França); 794) Cézanne (França); 795) Cézanne (França); 796) Cézanne (França); 797) Cézanne (França); 798) Cézanne (França); 799) Cézanne (França); 800) Cézanne (França); 801) Cézanne (França); 802) Cézanne (França); 803) Cézanne (França); 804) Cézanne (França); 805) Cézanne (França); 806) Cézanne (França); 807) Cézanne (França); 808) Cézanne (França); 809) Cézanne (França); 810) Cézanne (França); 811) Cézanne (França); 812) Cézanne (França); 813) Cézanne (França); 814) Cézanne (França); 815) Cézanne (França); 816) Cézanne (França); 817) Cézanne (França); 818) Cézanne (França); 819) Cézanne (França); 820) Cézanne (França); 821) Cézanne (França); 822) Cézanne (França); 823) Cézanne (França); 824) Cézanne (França); 825) Cézanne (França); 826) Cézanne (França); 827) Cézanne (França); 828) Cézanne (França); 829) Cézanne (França); 830) Cézanne (França); 831) Cézanne (França); 832) Cézanne (França); 833) Cézanne (França); 834) Cézanne (França); 835) Cézanne (França); 836) Cézanne (França); 837) Cézanne (França); 838) Cézanne (França); 839) Cézanne (França); 840) Cézanne (França); 841) Cézanne (França); 842) Cézanne (França); 843) Cézanne (França); 844) Cézanne (França); 845) Cézanne (França); 846) Cézanne (França); 847) Cézanne (França); 848) Cézanne (França); 849) Cézanne (França); 850) Cézanne (França); 851) Cézanne (França); 852) Cézanne (França); 853) Cézanne (França); 854) Cézanne (França); 855) Cézanne (França); 856) Cézanne (França); 857) Cézanne (França); 858) Cézanne (França); 859) Cézanne (França); 860) Cézanne (França); 861) Cézanne (França); 862) Cézanne (França); 863) Cézanne (França); 864) Cézanne (França); 865) Cézanne (França); 866) Cézanne (França); 867) Cézanne (França); 868) Cézanne (França); 869) Cézanne (França); 870) Cézanne (França); 871) Cézanne (França); 872) Cézanne (França); 873) Cézanne (França); 874) Cézanne (França); 875) Cézanne (França); 876) Cézanne (França); 877) Cézanne (França); 878) Cézanne (França); 879) Cézanne (França); 880) Cézanne (França); 881) Cézanne (França); 882) Cézanne (França); 883) Cézanne (França); 884) Cézanne (França); 885) Cézanne (França); 886) Cézanne (França); 887) Cézanne (França); 888) Cézanne (França); 889) Cézanne (França); 890) Cézanne (França); 891) Cézanne (França); 892) Cézanne (França); 893) Cézanne (França); 894) Cézanne (França); 895) Cézanne (França); 896) Cézanne (França); 897) Cézanne (França); 898) Cézanne (França); 899) Cézanne (França); 900) Cézanne (França); 901) Cézanne (França); 902) Cézanne (França); 903) Cézanne (França); 904) Cézanne (França); 905) Cézanne (França); 906) Cézanne (França); 907) Cézanne (França); 908) Cézanne (França); 909) Cézanne (França); 910) Cézanne (França); 911) Cézanne (França); 912) Cézanne (França); 913) Cézanne (França); 914) Cézanne (França); 915) Cézanne (França); 916) Cézanne (França); 917) Cézanne (França); 918) Cézanne (França); 919) Cézanne (França); 920) Cézanne (França); 921) Cézanne (França); 9

Foram figuras salientes do choque final: do Flamengo — Jonas, Carlinho e Wagner; do Ceará, de Pinheiro, Weidri, Hugo e Manoel. Na arbitragem, João Cândido do Ceará, do T&V, tirou a melhor situação.

DRAGAGEM DOS CANAIS DO PARANA

Devotamente autorizado pelo Ministério da Marinha, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento procederá a concorrência pública para a execução dos serviços de dragagem dos canais no Estado do Paraná, que compreendem 600 mil metros cúbicos de terra.

DECLARAÇÕES

ADELARDO PEREIRA
E
SALVADOR FIGUEIREDO E FARO
Advogados

Comunicam a mudança de seu escritório para a sala 1105, 11.º andar, Av. Rio Branco 128, onde continuam ao inteiro dispor dos clientes e amigos.

NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DE MONTES CLAROS

Montes Claros, 15. (Do correspondente) — Em sessão ordinária, realizada na Câmara Municipal no dia 13 para eleição de sua mesa, em disputa pleito foi eleito presidente o sr. José Xavier Guimarães, do P.T.B. Para vice-presidência foi eleito o sr. João A. Pimenta de Carvalho.

A PRAÇA

CONSTRUTORA REBECHI L.D.A.
Comunicamos aos nossos distintos Clientes, Fornecedores, Bancos e à Praça em geral que instalamos nos 19 e 20 pavimentos do Edifício Metropolitan, no alto da Rua Alvaro Alvim nº 31, nesta Capital (toda a planta), telefone 52-1424, onde esperamos continuar a merecer a honrosa preferência com que sempre nos distinguiram e que muito agradecemos. Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1952. — Construtora Rebecchi Lda. Stylio Esteves — Gerente. (10038)

"SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO"

RUA MAYRINK VEIGA, 4 — 3.º PAVIMENTO

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCÍCIO DE 1952

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, sediado à Rua Mayrink Veiga, 4 — 3.º pavimento, na qualidade de representante dos DESPACHANTES ADUANEIROS com base territorial no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, participa aos integrantes da referida classe que na forma dos artigos 588 § 4.º e 605 do Decreto-lei n. 5.452, de 1.º de Maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho) deverão recolher durante o mês de FEVEREIRO de 1952 no Distrito Federal e em Niterói ao Banco do Brasil S/A. (matriz, filiais ou agências) e em ANGRA DOS REIS ao estabelecimento bancário indicado pelo Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho ou Diretor de repartição autorizada por lei, o IMPOSTO SINDICAL DO EXERCÍCIO DE 1952 devido ao referido Sindicato, na importância de SESENTA CRUZEIROS (Cr\$ 60,00) cujas guias de recolhimento estão sendo nesta data remetidas a todos os participantes da referida classe.

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1952.

Jorge Amaral — Presidente (9466)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINÁRIA — 1.º CONVOCAÇÃO

De acordo com o art.º 9.º, item 1.º, letra "a", do Estatuto, convoca-se para reunir, ordinariamente, o Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club, no dia 19 de Janeiro de 1952, sábado, às 16.00 (depois das 13 horas e depois das 15 horas, no caso de chuva, obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo para o biênio de 1952-1953.
- 2.º — Homologação ou não do nome do Diretor para cargo pago na Diretoria.
- 3.º — Concessão de títulos de honorificância.
- 4.º — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1952.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA — Presidente

NOTA — Não havendo número para esta reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2.ª e última convocação, às 21 horas do dia 22 de Janeiro de 1952, terça-feira. (10021)

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE 1951 — Rocket, 8 cil., 133 HP. Particular recente representante e vende novo, Kim, Tel. 37-2053, de 10 a 11 h. (9455) 61

CHEVROLET SEDANETTE 1947

Vende-se urgente, cor verde, pneus brancos, capas nylon, ótimo estado. Preço 75.000 cruzeiros. Ver das 12 às 13 horas e depois das 15 horas, B. de Moraes 504 — Apt. 405 — Jpanema. (28504) 64

CHEVROLET — 1947

Vendo, 4 portas, com rádio em perfeito estado, cor preto, particular. Base — Cr\$ 73.000,00. Tel. 47-7270. (28521) 64

M.G. SPORT — 2 LUGARES

Vende-se em ótimo estado. Ver das 12 às 13 horas e depois das 15 horas, B. de Moraes 504 — Apt. 405 — Jpanema. (28504) 64

NASH — AMBASSADOR — 1949

Vende-se em ótimo estado, cor verde e forro de nylon. Preço base — Cr\$ 42.473,00. (10023) 64

CHEVROLET — 1951

Mecânica, de 4 portas, 0 km. preço, vende-se por Cr\$ 135.000,00. Ver das 12 às 13 horas e depois das 15 horas, B. de Moraes 504 — Apt. 405 — Jpanema. (28504) 64

FIAT — 1100

Último modelo, particular. Vende particular, motivo viagem. Ver e tratar na garagem do Botafogo, rua 15, 2.º andar do Flamengo 22. (10035) 64

CHASSI — FORD — F-8

1952 — NOVO

Vende-se um chassis de 1952 entre eixo, cabina americana, pneus 3.000 com reduzida, para a sr. Rua Gonçalves Lido, 45, 2.º andar, o pagamento em 20 meses. (10045) 64

AUTOMOVEIS

PEQUENA ENTRADA —

PRAZO LONGO — ACEITO TROCA

1948 — Pontiac Hydramatic — 4 portas equipado

1949 — Fiat 500 — Estado de novo

1942 — Studebaker Skyway, equipado, loração nova

1946 — Vauxhall — 4 portas

1947 — Austin A8 — 4 portas.

INFORMAÇÕES AV. ATLANTICA 3170 Apt. 2

(9054) 64

PNEUS BANDA BRANCA

Vendo, novos, nas seguintes medidas: 610x15 — 670x15 — 600x16 e 670x16 — Tel. 43-7957 — Sr. Freitas. (19044) 64

CAMINHÃO FORD 1946

Vende-se um em ótimo estado de funcionamento, com jeduzida, pneus e carroceria novos. Ver na obra da Rua Asunção junto à Garage Botafogo e tratar na Rua México n.º 11, sala 201, telefone 32.6534. (10012) 64

AUTOMOBILISTA-LENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A Auto-Capa reabriu, estando novamente à disposição dos seus

"São Jorge" e processa mais baratas para a AUTO CAPA — Rua Washington Luis, 125, antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua Riachuelo

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

AV. LINDEN 1200
PHIA - Venda
arranjo de frentes
três quartos, acabado
Preço Cr\$ 630.000,00
Ocultada. TRATAR EM
WALDEMAR MORAES
Maio, 23, al. 340-41
(19918) 1300

Edifício "DOM MOR"
Vende-se 1 apartamento
TE Composto de Jar-
living, 2 q. vett., 2 b.
cozinha, 2 q. n. efite-
tos, piscina av. Rio
de São Paulo 4100
(19922) 1200

ereza

Apartamento vazio -
em ótima rua trans-
portada Bonfim, próximo à
Pfeia, com sala, três
quartos, cozinha e depen-
dência. Quatrocentos
m² cruzetas com parte
coberta. Informações Tel. 28-6455
(9928) 2504

em final de construção
entrega em princípio da
Antônio Bastião n. 131
1.º quarteiro, 2.º banheiro
nha, quarto e W. C. da
Área de serviço e tan-
da sombra. Preço C\$
com 50% de financiamento
D. Annita, tel: 22-6111
Draga 255 gr 304
(2266) 554

- APARTAMENTOS Na
ACOES - Vendo à rua
Zenha, n.ºs 29 e 29-A,
n.ºs cruzeiros, entrada de
to e o restante em 15
mensais, visitar no local

10. sob. ELLAS, da
das 16 às 18 horas, de
(10037) 250

- Vende-se um terreno
vinha e um metro de
uma praça próxima
Pena. Ideal para um
casquinha ou um prédio
de informações com
O, a rua Barão de Mes
de, de nove às onze horas
eco Crê 1.500.000,00. -
(29515) 250

TERRENO - Vende-se
naveral à rua Conde
quase esquina desta, mu

de, confortável e vasta,
R\$ 100.000, cruzeiros. Trata-
se com o proprietário,
da Mata nº 116, diária
às 10 horas ou entre 11
e 12 horas.

(19016) 250

— Vendo casa velha com
de 13.00x36,00 m no ru-
bo, próximo de M. Lobe
cruzeiros e rua Batista
terreno de 10.50x20 480 m²
e rua Balaier. Lobe
varanda, sala, 2 ban-
s, banheiro, área e
de empregada 300 m²
com facilidade e grand

— Praça Santa Paula (Ru
da Bonfim) — Ótimo ter
vemos com ditensu
50,00 — Área ocupada com
vila, alugadas sem con
eço Cr\$ 3.500.000,00. Pa
parte. MUNDIAL, 1981
— Rodrigo Silva, 180
32-6713. (29394) 250

— Vendo à rua Haddo
em incorporação, aparta
e 1, 2 e 3 quartos e
e 1/2, preços a partir de 22
mil reais com 50 por cento fi
por 15 anos juros de 10%

5.º andar - salas 81
Tela: 23-9562 e 43-8847;
(10668) 230

- Rua Rocha Miranda
oratório. Vende-se em con-
dição. Inclui, junto e depoi-
85, ótimos apartamentoi
luxo, com living e sala d
22 metros quadrados,
banheiros, copa, cozinha, quai-
sempregada, amplo terraço
e serviço de limpeza. Con-
tato: 400 mil de juros coi-
financiados. Trate-
fones 48-7085 e 53-3481, e
de Maio 13 - 18.º and
11-A. (20938) 85

TAMENTO URCA -
último prédio novo de
com 1 apartamento po
e 2 quartos, sala e
dependências (um aparta
pago), com linda vis
nar no lugar mais fres
do da Urcá - rendem
100,00 mensais, para fi
Informações com o s
Rua Buenos Aires, 8
a, telefone 23-5167.
(19073) 280

... vendendo, para entrega imediata, apartamento de 110 m², com depósito de sala, cozinha, banheiro, dep. em fundos. Preço 340.000,00 de 250.000,00 — e o resto a venda. Av. Rio Branco, 301 — Tel.: 52-0787.

(253530) 25

Imóveis da Centra

... na Cruz, na estação, lote cruzeiros por mês, sem juízo, além logo após, local de três curucuros modernos, ruas e condução a todo o momento.

...antias, 71, financiamos
...lo 30 por cento.
(29401) 231

...HAL HERMES — Vendi
...a Gonçalves Lima, a pou
...atos da estação, bonita r
...de 2 pavimentos, constr
...a e moderna, com varan
...s, hall, 4 quartos, banhe
... completo, cozinha ampl
...ações completas para o
... Jardim e quintal, tend
...os, aquecedor, casa, bai
... cozinha, banh. Entrega
... facilidades no pagam
...ta-se troca por apart
...rmando, 33.630, na A'

VAZIA - PASSA-SE UM
 BOM CONTRATO, A RU
 LAIO, 332-A, TRATAR N
 (10014) 28
 O RIBEIRO - Vende-se
 rio a Rua Sargentto Anan
 tra n.º 215, próximo ao M
 a Estrada Intendente M
 - Vila Velqueir, em le
 Palindio, dia 24 de Janei
 as 16,30 horas, no loca
 s detalhados no Jornal
 o de quintas e doming
 (11119) 28
 E. - Leilão Judicial -
 nso Nunes, venderá em le
 24 de Janeiro de 1952 as 17.

23-3111. Mais inf. 22-3111. V. detalhados no Jornal d (19818) 259
 O GRANDE - Leílio Jud - Afonso Nunes, vende o dia 21 de Janeiro de 10 horas em frente ao mesmo sítio a Rua 24, 45, pertencente ao Epólio Telixeira de Souza C. Mais inf. 22-3111. V. detalhados no Jornal d (19817) 259
 PREIRA - Leílio Judicial - Afonso Nunes, vendida a

... em frente ao mesmo, e
sitos á Rua Alice de Fre
e Rua Fernandes Leão n
nente ao Espólio de Ar
do Amarel Costa. Mais in
Vide anúncios detalhados r
o Comercio.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS
La Guasa reaparecerá na prova especial de éguas - A estreia de Gatillo, Batailleur e Carpincho - Os programas de sábado e domingo

Table with horse race results and programs for Saturday and Sunday. Includes columns for race number, horse name, jockey, and time.

Cymota advertisement featuring a bicycle and text: 'Ande de BICICLETA SEM CANSAR usando um motor Cymota. INSTALAÇÃO RÁPIDA EM QUALQUER BICICLETA. SEM CORRENTE. SEM EMBREAGEM. SEM ENGRENAGENS. PEÇAS FOLHETOS. SECCÃO DE BICICLETAS. MESBLA'

Ar Condicionado advertisement featuring a window unit and text: 'Ar Condicionado para quarto de dormir sala de jantar consultório e escritório. Trabalhe, tome suas refeições e durma num ambiente de temperatura ideal, sem sentir o cansaço e a depressão dos dias e das noites de calor... Cr\$ 16.000,00. BENDIX. A nova lavadeira do seu lar! Cr\$ 12.500,00. CHADLER, que foi o primeiro a introduzir Bendix no Rio, oferece a sua vasta experiência e garante o mais perfeito assistência técnica. Peça uma demonstração sem compromisso. Facilite-se pagamento'

MOSAICO

Os movimentos das apostas em concursos e "bettings" das últimas reuniões vieram ratificar, de maneira bastante sugestiva, o repêndio popular ao maior evento esportivo da cidade...

TURFE EM SÃO PAULO

Domingo, o Grande Prêmio "Piratiniga" - Os programas, em Cidade-Jardim - Estreantes - Resoluções - Transferências

Table with horse race results and programs for Sunday. Includes columns for race number, horse name, jockey, and time.

AVIAÇÃO
MORRE NUM DESASTRE O SECRETÁRIO DO AERO CLUBE DO BRASIL

Ontem, à tarde, a diretoria do Aero Clube do Brasil comunicou a morte do secretário do clube, o Sr. Amante Imbuzeiro...

Cap. Cícero Amarante Imbuzeiro. O piloto de aviação, nascido em 1913, em São Paulo, era casado e tinha dois filhos...

BATEU O RECORDE

de altitude em planador. Na última competição do campeonato de planagem realizado no aeródromo de Vila Velha, perto de São Paulo...

AVIAO DE TURISMO A JATO

Paris, 15 (R.) - Um avião de turismo a jato, segundo se diz, o "Mistral", foi lançado em um voo de teste no aeródromo de Villacoublay, perto de Paris...

ESTAO SALVOS

O cel. av. Alcides Neiva e o sorg. Lauro Lamtmann. Depois de escapados dos efeitos de uma explosão que destruiu o avião "N.A.", em companhia do sarg. Lauro Lamtmann da capital paulista, ambos foram salvos...

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Piloto multado - Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor geral da DAC, nos seguintes requerimentos e processos despachados: Mécio Macedo de Carvalho, solicitante de processo para importação de aeronaves...

O PODERIO AERO-NAVAL DOS E.E.U.U.

declarações do almirante John Cassady. Washington, 15 (U.P.) - O vice-almirante John Cassady, chefe das Operações Navais Aéreas, disse em entrevista...

Palmeiras x Velez Sarsfield, hoje, no Pacaembu

Dispostos os "periquitos" a quebrar a invencibilidade do quadro argentino. São Paulo, 15 (Esp.) - Apresentando-se como de certa importância, o jogo internacional da noite de amanhã no Pacaembu, entre o S.C. Palmeiras e o Velez Sarsfield...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nery Moura nos seguintes requerimentos despachados: Cadetes do Ar Luiz Pinheiro de Miranda, Milton de Menezes, Silva, Imar Osmond Coelho, Ignácio Medeiros, Edmar Montenegro de Faria, Carlos Guimarães, Carlos Alfredo Rondon...

DECLARAÇÕES SOBRE O ACIDENTE DO "VALIANT"

Londres, 15 (F.P.) - O acidente ocorrido com o protótipo do bombardeiro quadrimotor "Valiant", que se incendiou sábado último, perto de Bourmouthe, parece ter sido devido à inflamação do carburante, que se acumulou atrás da asa, quando o piloto procedia a uma manobra de pouso e decolagem...

RIO-HAMBURGO

A "Panair do Brasil" estendeu um dos seus voos transatlânticos Rio de Janeiro-Lisboa-Paris-Londres, até Hamburgo, na Alemanha.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Em visita de cortesia estiveram ontem no gabinete do ministro Nery Moura, o general Leigh Wade, chefe do Departamento de Aeronáutica da USAF, e o general Robert Webster, chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Mista Brasil-E.E.U.U. nesta capital.

ESTAO SALVOS

O cel. av. Alcides Neiva e o sorg. Lauro Lamtmann. Depois de escapados dos efeitos de uma explosão que destruiu o avião "N.A.", em companhia do sarg. Lauro Lamtmann da capital paulista, ambos foram salvos...

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Piloto multado - Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Henrique Fontenelle, diretor geral da DAC, nos seguintes requerimentos e processos despachados: Mécio Macedo de Carvalho, solicitante de processo para importação de aeronaves...

O PODERIO AERO-NAVAL DOS E.E.U.U.

declarações do almirante John Cassady. Washington, 15 (U.P.) - O vice-almirante John Cassady, chefe das Operações Navais Aéreas, disse em entrevista...

Palmeiras x Velez Sarsfield, hoje, no Pacaembu

Dispostos os "periquitos" a quebrar a invencibilidade do quadro argentino. São Paulo, 15 (Esp.) - Apresentando-se como de certa importância, o jogo internacional da noite de amanhã no Pacaembu, entre o S.C. Palmeiras e o Velez Sarsfield...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nery Moura nos seguintes requerimentos despachados: Cadetes do Ar Luiz Pinheiro de Miranda, Milton de Menezes, Silva, Imar Osmond Coelho, Ignácio Medeiros, Edmar Montenegro de Faria, Carlos Guimarães, Carlos Alfredo Rondon...

DECLARAÇÕES SOBRE O ACIDENTE DO "VALIANT"

Londres, 15 (F.P.) - O acidente ocorrido com o protótipo do bombardeiro quadrimotor "Valiant", que se incendiou sábado último, perto de Bourmouthe, parece ter sido devido à inflamação do carburante, que se acumulou atrás da asa, quando o piloto procedia a uma manobra de pouso e decolagem...

RIO-HAMBURGO

A "Panair do Brasil" estendeu um dos seus voos transatlânticos Rio de Janeiro-Lisboa-Paris-Londres, até Hamburgo, na Alemanha.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Em visita de cortesia estiveram ontem no gabinete do ministro Nery Moura, o general Leigh Wade, chefe do Departamento de Aeronáutica da USAF, e o general Robert Webster, chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Mista Brasil-E.E.U.U. nesta capital.